

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA INTERNET

Parte VII

Prof. Msc. Felipe Diniz Dallilo

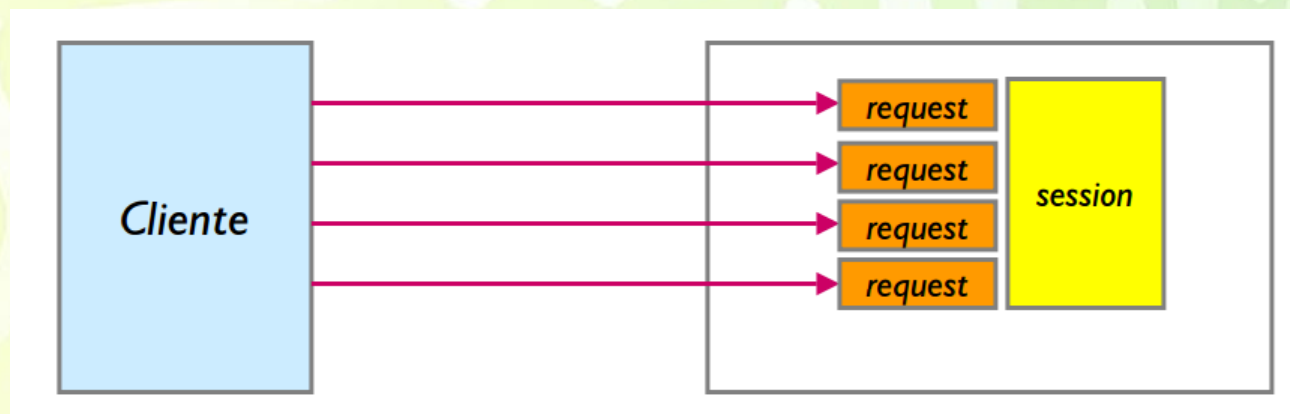


Escopos web

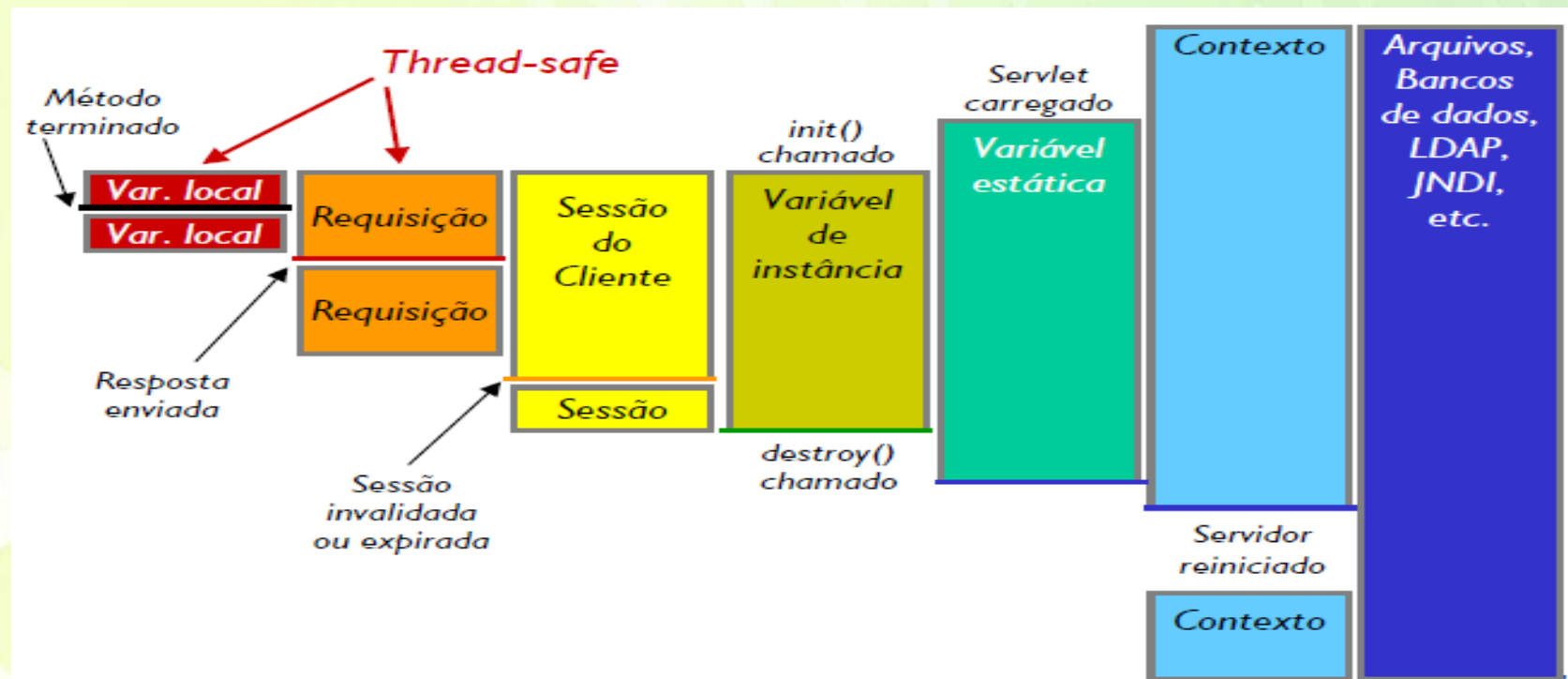
- Existem 4 tipos de escopo web, sendo eles:
- **Requisição** - Como o próprio nome diz (e massivamente utilizado na disciplina) dura apenas o tempo de uma requisição e ao término da mesma todos os dados "setados" no objeto que representa o escopo são perdidos.
- **Sessão** - Quando um usuário acessar o sistema web, ele estabelece com o servidor uma sessão. Os dados setados no objeto que representa este escopo existem desde o instante inicial, quando o usuário acessa a aplicação, até que essa expire por inatividade ou ao fechar o navegador, seja voluntariamente ou finalizada pela aplicação.
- **Aplicação** - Os objetos vivem desde a inicialização do servidor de aplicação até que ele seja finalizado.
- **Page** - Aplica somente ao ciclo de vida das JSP's da sua aplicação. Nele os objetos são definidos em e para cada página e existem apenas para elas mesmas.

Escopo web

- Até o momento, utilizamos o contexto de requisição como único escopo possível para uma aplicação Web, no entanto, como o HTTP não mantém estado da sua sessão, as aplicações Web precisam cuidar de mantê-lo quando necessário.



Escopo web



Escopos web

- **escopo de página** - No escopo de página existe objetos que só estão disponíveis no momento da tradução da página de JSP para HTML (Variáveis scriptlets por exemplo).
- escopo de requisição** - O escopo de requisição existe em todo o ciclo de vida da requisição (criação até a resposta).
- escopo de sessão** - Cada usuário que acessa o servidor pode manter um estado de comunicação finito com o servidor onde seus objetos definidos são visíveis apenas ao mesmo.
- escopo de aplicação** - Todos os usuários possuem acesso ao mesmo conjunto de objetos.

Request

Para alterar um valor na requisição é utilizada a instrução abaixo:

`request.setAttribute("chave", "valor");`

Para recuperar os valores:

`Object valorRequest = request.getAttribute("chave", "valor");`

*Chave é String e valor é Object

Requisição

- Estou em um site de compras e clico duas vezes no botão finalizar compras, como o servidor deveria se comportar?

Idempotente

Uma requisição idempotente possui sempre a mesma característica e sempre o mesmo tipo de retorno! Independente de quantas vezes é solicitado, a resposta é a mesma e normalmente não há nenhuma alteração no servidor!

O protocolo HTTP define o GET como idempotente!

Não Idempotente

- Ao contrário do GET, o protocolo HTTP implementa que o POST não é idempotente, em outras palavras, sua finalidade é de atualização de dados no servidor e portanto, trata as requisições de forma diferente caso haja duas requisições em sequencia pelo mesmo usuário!

Session

Para alterar um valor na sessão é utilizada a instrução abaixo:

```
request.getSession().setAttribute("chave", "valor");
```

Para recuperar os valores

```
Object valorSession = request.getSession().getAttribute("chave");
```

*Chave é String e valor é Object

HTTPSession

O objeto session possui alguns métodos que devem ser destacados:

- `isNew()` -- Se é uma nova session
- `RemoveAttribute("chave");` -- Remover um atributo pela chave
- `Invalidate()` -- Destruir Session
- `setMaxInactiveInterval(int)` -- Define o tempo máximo de Intervalo inativo (default no web.xml) (Também há get)
- `getLastAccessedTime()` -- último acesso da session
- `getCreationTime()` -- Horário de criação.

Application

Para alterar um valor na aplicação é utilizada a instrução abaixo:

`getServletContext().setAttribute("chave", "valor");`

Para recuperar os valores no servlet:

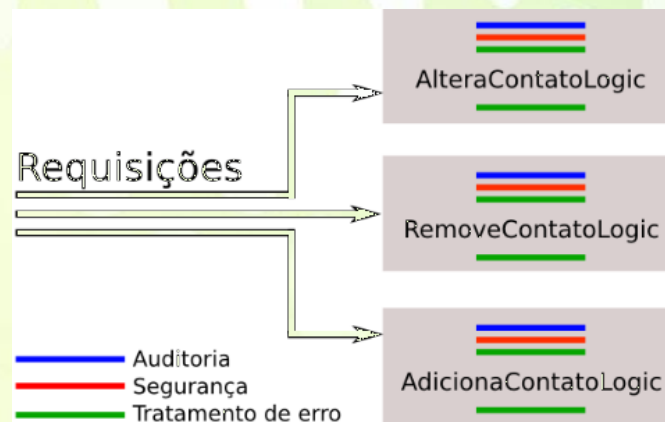
`Object valorApplication = getServletContext().getAttribute("chave");`

- Para recuperar os valores no JSP:
- **`Object valorApplication = pageContext.getServletContext()`**

*Chave é String e valor é Object

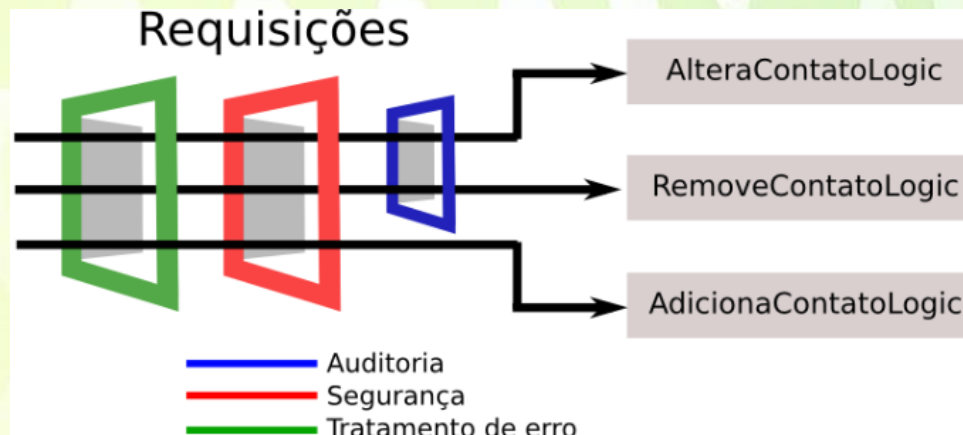
Filtros

- Na implementação de aplicações WEB, é necessária as implementações de Auditorias (Logging), Segurança e Tratamentos de Erros. Isto pode ser feito pontualmente em cada Servlet e JSP.



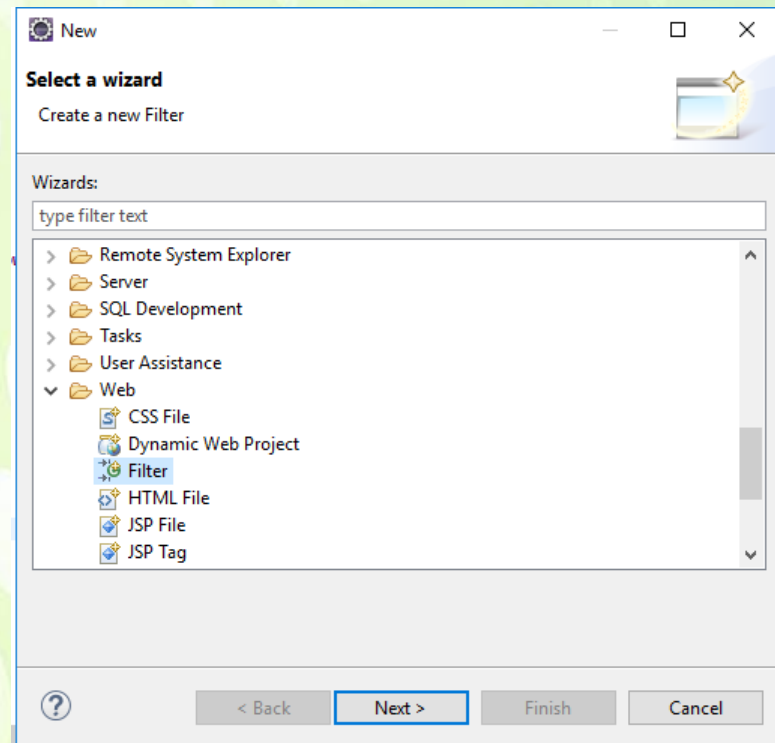
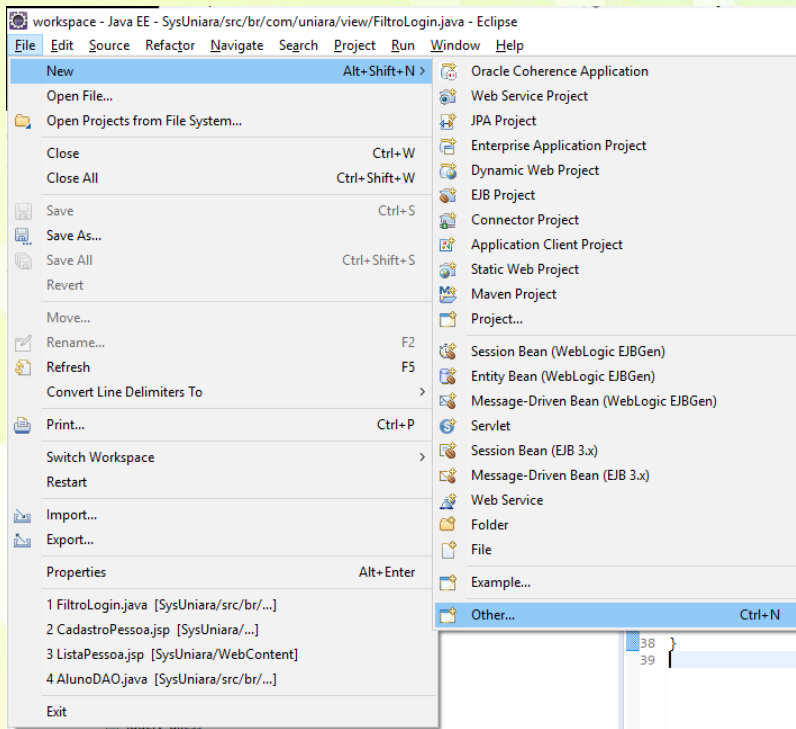
Filtros

- Ou **filtros** podem ser criados para serem chamados antes das requisições, garantindo (se desejado) uma antecedência de tratativas antes dos Servlets e JSP.



Filtros

- Para criar um filtro:



Filtro

```
public class FiltroLogin implements Filter {  
  
    public FiltroLogin() {  
    }  
  
    public void destroy() {  
    }  
  
    public void doFilter(ServletRequest request, ServletResponse response, FilterChain chain) throws IOException, ServletException {  
        System.out.println("Passou pelo Filtro");  
        chain.doFilter(request, response);  
    }  
  
    public void init(FilterConfig fConfig) throws ServletException {  
    }  
}
```

Filtro

- Init – Executa algo quando o Container carrega.
- Destroy – Executa algo quando o Container finaliza.
- doInit – Método chamado para a interceptação do Filter.

Filtros

- O Mapeamento de Filtros na API de Servlets do Java EE 5 é feita no web.xml da aplicação:

```
<filter>
  <filter-name>Filtro</filter-name>
  <filter-class>Filtro</filter-class>
</filter>

<filter-mapping>
  <filter-name>Filtro</filter-name>
  <url-pattern>/*</url-pattern>
</filter-mapping>
```


Filtro

- Para o Mapeamento de Filtros na API de Servlets do Java EE 6 é utilizada a annotation `@WebFilter` contida no próprio Filter:

```
@WebFilter("/*")  
public class FiltroLogin implements Filter {
```

- O parâmetro recebido informa o que será filtrado. Abaixo algumas possibilidades:
- `@WebFilter("/Recurso")` - Intercepta um Servlet ou Filter com o nome Recurso.
- `@WebFilter("/*.jsp")` - Intercepta qualquer JSP.
- `@WebFilter("/*")` - Intercepta tudo.
- `@WebFilter(name = "Filtro", urlPatterns = {"/oi", "/ola"})` - Nome para um filtro e url's que interceptará
- `@WebFilter(name = "MeuFiltro", servletNames = {"meuServlet", "outroServlet"})` - Nome do filtro e Servlets que irá interceptar.

Referências

- Deitel, Paul J.; Deitel, Harvey M. Java: como programar - 8ª edição. Editora Pearson. ISBN: 9788576055631
- Barnes, David.; Kölling, Michael. Programação Orientada a Objetos com Java: uma introdução prática usando o Blue J - 1ª edição. 2013. Editora Pearson. ISBN: 9788576050124
- Puga, Sandra; Rissetti, Gerson. Lógica de Programação e Estruturas de Dados: com aplicações em Java. 1ª edição. 2013. Editora Pearson. ISBN: 9788587918826
- Lemay, Laura; Colburn, Rafe; Tyler, Denise. Aprenda a Criar Páginas Web com HTML e XHTML em 21 Dias. Editora Pearson. 2013. 1ª Edição. ISBN: 9788534614283
- Chak, Andrew. Como Criar Sites Persuasivos. Editora Pearson. 2012. 1ª Edição. ISBN: 9788534615112
- Fábio Flatschart; Clécio Bachini; Cesar Cusin. Open Web Platform. Editora Pearson. 2013. 1ª Edição. ISBN: 9788574526140